

PCH Salto Cafesoca

TRABALHAR E MORAR EM

UMA REGIÃO DE FRONTEIRA:

**Informações importantes e
cuidados básicos necessários**

**Programa de Educação Ambiental
para os Trabalhadores (PEAT)**



Desde de 2017 existe uma ponte que liga o Oiapoque, no Brasil, à St. George, na Guiana Francesa. A região que hoje conhecemos como Guiana Francesa foi disputada entre holandeses e franceses. No início dos anos 1600, o território da Guiana Francesa foi reconhecido e a capital, Caiena, fundada em 1637¹.

A partir de 1947, a Guiana Francesa deixa de ser colônia e passa a ser um Departamento Ultramarino Francês. Na prática quer dizer que é território francês, a moeda é o euro (€), seus moradores são cidadãos franceses e votam nas eleições gerais do país.

O município do Oiapoque está a 583 quilômetros da capital, Macapá. Tem um pouco mais de 27.000 habitantes e é a única cidade do estado do Amapá que tem fronteira internacional. Por isso, também é única cidade, além da capital, que possui uma unidade do exército, localizada no distrito de Clevelândia do Norte. A economia do município está baseada na criação de bois, búfalos e porcos, na agricultura familiar, com destaque para a cultura e comercialização de mandioca e seus subprodutos, criação de gado de corte, comércio e serviços. Também merece destaque a extração de ouro que, muitas vezes, acontece de forma clandestina dos dois lados da fronteira².

¹ <https://www.infoescola.com/guiana-francesa/historia-da-guiana-francesa/>

² Portal Governo do Amapá <https://www.portal.ap.gov.br/bnoticias>



Ponte Binacional

Fonte: http://www.iirsa.org/admin_iirsa_web/Uploads/Documents/oe_fiesp_6_integracion_suramericana.pdf

Você sabia que poderá atravessar o rio de barco para conhecer St. Georges e realizar um passeio na orla da localidade, mas para seguir viagem para outras localidades do país é preciso ter passaporte e um visto de permissão para a entrada? Por isso, sem um longo planejamento anterior e, certa burocracia, não há como entrar no país. É permitido aos brasileiros ficar apenas na parte inicial da cidade de Saint Georges sem visto. Para quem quiser conhecer mais, ou seguir até a capital Caiena, o visto é obrigatório.

De qualquer maneira, os turistas que atravessaram o rio até St. Georges relatam que vale a pena atravessar o Oiapoque e colocar os pés em território francês. Os barcos, conhecidos por catraias fazem o percurso entre as duas margens do rio. Do lado francês é possível fazer algumas compras e comer em pequenos restaurantes na orla, mas lembre-se 1€ hoje está valendo mais de R\$6,00 então pode não valer a pena fazer compras.

Caso planeje essa viagem, estejam atentos às regras da cidade, sobretudo após a pandemia, pois em alguns períodos a fronteira tem permanecido fechada. Respeitem os moradores e sua cultura e preservem o ambiente limpo e sem perturbações.



Fonte: Larissa Quaresma.

Aos brasileiros que pretendem viajar para o exterior durante a pandemia, recomenda-se:

- Obter junto à embaixada ou consulado do país para onde pretende viajar as informações atualizadas sobre permissões e exigências de entrada de estrangeiros.
- Caso existam conexões no itinerário da viagem, é importante verificar junto à embaixada ou consulado dos países das conexões sobre as permissões e exigências de entrada de estrangeiros.

Os contatos das embaixadas e consulados estrangeiros no Brasil podem ser acessados em:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/representacoes/estrangeiras-no-brasil>



Não esqueça que exploração sexual infantil e violência contra mulher são crimes.

DENUNCIE!
NÃO SEJA CONIVENTE!
LIGUE PARA 180

Caso tenha algum dúvida, reclamação ou denúncia, podem entrar em contato com a Voltalia no contato abaixo:



OUVIDORIA



whatsapp
(21) 99514-2831

De segunda à sexta feira
(exceto feriados)

De 9:00h às 18:00h
(horário de Brasília)



“A realização do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.”

FICHA TÉCNICA : Gerente do Projeto: **Luciana Guedes** | Coordenação Técnica do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores: **Larissa Quaresma do Lago e Ana Paula Fonte** | Texto: **Patricia de Araújo Silva** | Revisão: **Larissa Quaresma do Lago e Ana Paula Fonte** | Design: **Kate de Melo** | Ilustração adaptada: **Freepik.com**